



SABBADO 29 DE ABRIL DE 1809.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultas pectora roborant.

HORAT.

Badajoz 1 de Janeiro de 1809.

Noticias de Madrid até 25 de Dezembro dadas por hum postilhão, que entrou lá a 24 do passado, despachado pela Junta Municipal da Cidade de Lerma.

SEXTA feira 2 de Dezembro se apresentarão as avançadas *Francezas* diante de *Madrid*, e pouco depois começou o fogo, que durou todo aquelle dia e noite, dando varios ataques ás portas, sendo o maior á humia da noite, principalmente contra a porta de *Foncarral*, e *los Pozos*; porém forão repellidos. Continuou o fogo toda aquella madrugada, e manhã, na qual entrarão no *Retiro*. Tornou a intimar-se á Cidade, em nome do Imperador, que se rendesse; principiou a Capitulação ás 2 da tarde do dia 3, e finalisou ás 6 da tarde do Domingo, 4: a perda dos *Francezes* se calcula em 4, ou 5⁰⁰ homens.

A 19, passou revista o Imperador ás Tropas, que havia em *Madrid*, e suas vizinhanças. e conforme as mais exactas noticias, o seu número era de 31⁰⁰⁰ homens, os quaes começarão a desfilar aquella mesma noite para *Guadarrama* pela estrada de *Rosas*; posteriormente chegarão 6 a 8⁰⁰⁰ homens com o Marechal *Lasnes*, vindos de *Aragão*. No mesmo dia, que entrarão, sahirão para *Guadarrama*; e o mesmo fizeram varios outros Corpos, que se tinham adiantado para *Toledo*, e para a *Mancha*. Conforme a opinião mais provavel, todas estas tropas forão atacar os Exercitos *Inglez*, e *Hespanhol*, que estão em *Castella*. A sahida das Tropas *Francezas* foi com bastante precipitação de dia, e de noite, apezar do rigor do tempo. O Imperador partio a 22 de *S. Martinho*, e a 23 de noite estava no *Escorial*, e segundo a voz mais corrente, então mesmo pela meia noite mandou pôr os tiros aos coches para voltar a *Paris* (a sua partida de *Madrid* he certa; o para onde he incerto).

185

a desordem , e a divisão até no centro das famílias ; divisão , que correspondeo cabalmente aos diabolicos fins , que se tinham proposto os Jacobinos de *Paris* , e que foi a principal chave , que abriu as portas ás conquistas *Francezas*. Os papeis públicos vierão em consequencia a subministrar huma das principaes armas aos Exercitos *Francezes*.

Por meio delles illudio a *França* muitos dos Ministros , dos Generaes , e dos Literatos da Europa ; alli se representavão os chefes *Francezes* dotados de todas as virtudes politicas , militares e moraes : o Valor , a Humanidade , a Renuncia a Conquistas , o Desejo da Paz , a União dos Partidos , etc. apparecêrão com as côres magnificas , que pertencerião ás almas dos *Socrates* , ou dos *Antoninos* ; e tendo os militares *Francezes* esquecido a pratica de todas as virtudes , para infelicidade do Mundo conservarão ainda na Memoria seus nomes para ; escrevendo-os , fascinarem os homens sinceros , e com elles a multidão dos que não pensão.

Hum dos pontos mais essenciaes de sua infernal Politica foi gabar desmedidamente os seus Chefes , e todas as operações do Governo ; ainda nos lembrão , os elogios prodigados a *Mirabeau* , a *Marat* , a *Robespierre* , e ultimamente a *Bonaparte* , que alguns dos seus mais descarados Satellites ousarão propôr ao mundo , como hum Enviado de Deos. Cada resolução de Gabinete , cada Plano de campanha , cada dia de batalha nos vinha transmittido , como huma obra prima , como o derradeiro ponto da perfeição humana.

Por huma fatalidade , de que não he facil atinar a rásão , nenhum dos Gabinetes Europeos , exceptuando o da *Grã-Bretanha* , soube oppôr resistencia alguma a este terrivel genero de guerra. No *Norte* , na *Alemanha* inteira , na *Italia* , *Hespanha* , e em *Portugal* os Escritos periodicos , copiando cegamente as noticias das Gazetas *Francezas* , transcrevião com emphase , e sem refutação alguma os mesmos papeis , que preconisavão o Governo *Francez* , que calumniavão , e vituperavão todos os outros , e que solapavão assim as bases de todas as instituições sociaes.

Mas o Ministerio *Britannico* , que tinha então á testa o immortal *Pit* , conheceo claramente a força irresistivel desta nova arma , e tentou destrui-la com outra igual. Homens de talento , que conhecião o estado politico da *Europa* , forão incumbidos de desmascarar de diversas maneiras , conforme as circumstancias , as intrigas do Governo *Francez* , e de sustentar perpetuamente o espirito público , e as operações do Governo , inclinando-as humas vezes á paz , outras á guerra. Os mesmos Chefes da opposição estiverão por tempos dirigindo Folhas periodicas : entre outros ahi se encontrão os nomes respeitaveis de *Fox* , e de *Sheridan* ; e ainda que , pela fórma da Constituição *Ingleza* , nos papeis anti-Ministeriaes se desacreditão algumas vezes os Planos dos Ministros , o espirito público não se aballa com isso : não he hum effeito do ciume , ou da inveja , paixões cobardes , que conduzem á destruição ; he hum choque de emulação nobre , que tem sempre a maior parte do seu fito na prosperidade do todo ; o que faz resaltar cada vez mais o entusiasmo Nacional.

Os bons Escritos periodicos fizerão talvez duplicar os ordinarios recursos da *Grã-Bretanha*. Deste , e de outros elementos reunidos sahio aquella marinha formidavel , que causa o espanto , e o dominio dos mares : sahio huma grande força de terra , muito menor antes dos tempos de *Pit* , e mais que tudo sahio aquella teima invencivel do Governo , que conduzio por tantos annos a Barca do Estado a travez de mares desconhecidos , por cima de escolhos inauditos , até o ponto de ser hoje o apoio das outras Nações , e o grande propugnaculo da liberdade do mundo.